

**TERMINOLOGIA TÉCNICO-
CIENTÍFICA EM PRODUÇÃO
ANIMAL:
DESENVOLVIMENTO E
AVALIAÇÃO DE UMA
PLATAFORMA
COLABORATIVA BILÍNGUE
INGLÊS-PORTUGUÊS**

**TECHNICAL-SCIENTIFIC TERMINOLOGY IN ANIMAL SCIENCE
DEVELOPMENT AND EVALUATION OF A COLLABORATIVE ENGLISH-
PORTUGUESE BILINGUAL PLATFORM**

Ciências Agrárias, Linguística & Letras e Artes • 20/10/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/792439007](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/792439007)

Maria Helena Ferrari¹

Jéssica Weschenfelder Alexandre Matte²

Thiago Duarte Mielke³

Alan Andrade Mesquita⁴

Damaris Suelen Nascimento⁵

Marcela Casemiro⁶

RESUMO

Este estudo teve como objetivo desenvolver e avaliar uma plataforma colaborativa bilíngue inglês-português destinada à consulta de terminologia técnico-científica da área de Produção Animal. Trata-se de uma pesquisa aplicada, desenvolvida na modalidade de produção tecnológica. O corpus foi constituído por abstracts de 63 artigos publicados no Journal of Animal Science ao longo de 2017, com recorte temático voltado à nutrição de ruminantes. A análise resultou na seleção de 631 palavras e expressões, posteriormente organizadas, traduzidas e incorporadas à plataforma digital. O sistema foi desenvolvido em linguagem PHP e estruturado para permitir consulta, classificação temática, inserção de imagens e links, além da proposição colaborativa de novos termos, submetidos à verificação antes de sua incorporação ao acervo. A plataforma foi avaliada por 137 participantes vinculados à Produção Animal e a áreas afins, a partir de um questionário organizado em três eixos analíticos: perfil e necessidade percebida, usabilidade e navegação, e adequação terminológica e potencial colaborativo. 75,2% relataram necessidade frequente, quase sempre ou sempre de tradução de termos em inglês; 88,3% avaliaram positivamente a coerência das traduções com o contexto de uso; e 76,65% classificaram a navegação como fácil ou extremamente fácil. Os resultados indicam que a articulação entre terminologia especializada, tecnologia digital e colaboração pode contribuir para o acesso e a compreensão de textos técnico-científicos em língua inglesa na área de Produção Animal.

Palavras-chave: Produção Animal; Terminologia técnico-científica; Plataforma bilíngue; Tradução especializada; Tecnologia digital.

ABSTRACT

This study aimed to develop and evaluate a collaborative English–

Portuguese bilingual platform for consulting technical and scientific terminology in Animal Science. The research followed an applied technological-development approach. The corpus comprised the abstracts of 63 articles published in the Journal of Animal Science in 2017, with a thematic focus on ruminant nutrition. A total of 631 words and expressions were identified, organized, translated, and incorporated into the digital platform. Developed in PHP, the system allowed users to search terms, classify entries by subject area, access supporting images and links, and collaboratively suggest new terms, which were reviewed before being incorporated into the database. The platform was evaluated by 137 participants from Animal Science and related fields through a questionnaire organized around three analytical axes: participant profile and perceived need, usability and navigation, and terminological adequacy and collaborative potential. Overall, 99.2% considered the tool relevant or essential, 75.2% reported needing English-term translation frequently, almost always, or always, 88.3% positively assessed the contextual adequacy of the translations, and 76.65% rated navigation as easy or extremely easy. These findings indicate that integrating specialized terminology, digital resources, and collaborative participation can support access to and comprehension of English-language scientific literature in Animal Science.

Keywords: Animal Science; Specialized terminology; Bilingual platform; Technical translation; Digital technology.

1. INTRODUÇÃO

A circulação do conhecimento científico em escala internacional tem ampliado as possibilidades de acesso, compartilhamento e divulgação dos resultados de pesquisas, especialmente por meio de periódicos científicos e bases de dados digitais. A

internacionalização da produção acadêmica encontra-se, assim, estreitamente relacionada às formas pelas quais o conhecimento é comunicado e tornado acessível à comunidade científica, sendo o idioma de publicação um dos elementos que interferem em sua circulação e visibilidade (Packer, 2011). Entre esses processos, destaca-se a presença da língua inglesa em diferentes situações de comunicação internacional, assumindo funções de língua franca entre falantes de distintas origens linguísticas (Bordini; Gimenez, 2014). O acesso à literatura especializada requer, portanto, de estudantes, docentes e pesquisadores não apenas conhecimentos linguísticos, mas também familiaridade com os modos de dizer e com as terminologias próprias dos respectivos campos científicos.

Essa dimensão terminológica adquire especial relevância na comunicação técnico-científica, uma vez que as diferentes áreas do conhecimento se organizam também por meio de unidades que representam e delimitam conceitos específicos de seus domínios de atuação (Krieger; Finatto, 2004). Pearson (1998) destaca que, em situações de comunicação entre especialistas, autor e leitor tendem a compartilhar conhecimentos conceituais e terminológicos relacionados à especialidade, condição que não necessariamente se reproduz quando o leitor ainda se encontra em processo de formação. Na Ciência Animal e, mais especificamente, na Produção Animal, essa particularidade se manifesta no contato com termos e expressões relacionados, entre outros aspectos, à nutrição, ao manejo, à reprodução, à genética, aos equipamentos e aos sistemas produtivos. A leitura de textos científicos em língua inglesa pode exigir, desse modo, além do conhecimento do idioma, a compreensão dos sentidos assumidos por essas unidades nos contextos em que o conhecimento é produzido e comunicado.

O reconhecimento dessas especificidades evidencia a importância de instrumentos capazes de apoiar a leitura e a interpretação de textos técnico-científicos sem dissociar as unidades lexicais dos domínios aos quais pertencem. Dicionários, glossários e corpora podem cumprir essa função ao organizar e disponibilizar informações de maneira sistematizada. A terminografia distingue-se da lexicografia geral, contudo, por se ocupar de unidades vinculadas a áreas específicas do conhecimento, considerando os conceitos e os usos que lhes são próprios (Bevilacqua; Finatto, 2006). Na tradução especializada, tal distinção torna-se particularmente significativa, pois a identificação de equivalentes não se reduz à correspondência entre palavras isoladas, mas pressupõe a interpretação do termo em seu contexto de ocorrência e no sistema conceitual ao qual se vincula (Cabré, 2004). Ferramentas de tradução de caráter geral podem, por essa razão, não responder integralmente às necessidades de usuários que lidam com vocabulários técnico-científicos de domínios específicos.

A busca por respostas mais próximas dessas necessidades ganhou novas possibilidades com a incorporação das tecnologias digitais ao trabalho terminológico. Além de favorecerem a elaboração, a organização e a disponibilização de repertórios, os ambientes computacionais permitem integrar diferentes etapas de sua construção e ampliar as formas de participação dos usuários. Oliveira (2009), ao desenvolver o e-Termos, demonstrou a possibilidade de reunir, em um ambiente web, procedimentos destinados à criação e à gestão de produtos terminológicos associados ao trabalho colaborativo. Em direção semelhante, Bocorny et al. (2011), no projeto GLOSSRI, propuseram um glossário bilíngue inglês-português, on-line e colaborativo, orientado às necessidades de aprendizes de uma área específica. Essas

experiências indicam que a articulação entre sistematização do léxico especializado, suporte digital e participação dos usuários pode favorecer a construção de instrumentos mais próximos das demandas de seus públicos e passíveis de ampliação contínua.

Foi a partir dessa articulação entre necessidade de acesso, especificidade da linguagem técnico-científica e possibilidades oferecidas pelos ambientes digitais que se delineou a presente investigação. No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) – Campus Colorado do Oeste, observou-se, entre estudantes dos cursos de Bacharelado em Zootecnia, Bacharelado em Engenharia Agrônômica e Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, dificuldade recorrente na leitura de artigos e outros textos acadêmico-científicos em língua inglesa, sobretudo diante de termos e expressões próprios da Produção Animal. A ausência de uma ferramenta bilíngue voltada especificamente a esse domínio evidenciou a necessidade de constituir um repertório inglês-português elaborado a partir de textos científicos da área e disponibilizá-lo em ambiente on-line. A proposta incorporou, ainda, a possibilidade de participação dos usuários na ampliação do acervo, reunindo consulta, atualização e colaboração em um mesmo espaço digital.

Em resposta a essa demanda, o estudo teve como objetivo desenvolver e avaliar uma plataforma colaborativa bilíngue inglês-português destinada à consulta de terminologia técnico-científica da área de Produção Animal. Para alcançar esse propósito, constituiu-se um corpus a partir de artigos científicos internacionais, do qual foram selecionados termos e expressões posteriormente vertidos para a língua portuguesa e incorporados ao ambiente digital desenvolvido. A investigação contemplou também a

avaliação da ferramenta por usuários vinculados à área, possibilitando examinar sua pertinência em relação às necessidades que motivaram a proposta, às condições de navegação e à adequação das equivalências terminológicas disponibilizadas.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa aplicada, desenvolvida na modalidade de produção tecnológica, realizada na Universidade Brasil, Campus Descalvado (SP), em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) – Campus Colorado do Oeste (RO). O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, por meio da Plataforma Brasil, sob o processo nº 02204618.0.00005653.

O percurso metodológico foi estruturado em quatro etapas articuladas. A primeira compreendeu a seleção do periódico científico utilizado como fonte do corpus e o levantamento dos termos e expressões técnicas em língua inglesa. Na segunda, procedeu-se ao planejamento e ao desenvolvimento da plataforma on-line. A terceira correspondeu à inserção, organização e tradução das unidades selecionadas para a composição do acervo bilíngue. Por fim, a quarta etapa destinou-se à avaliação da ferramenta, contemplando aspectos relacionados às traduções, à funcionalidade e à experiência de uso.

2.1. Constituição do Corpus e Levantamento Terminológico

A constituição do corpus teve como fonte o periódico *Journal of Animal Science*, selecionado por sua inserção na área de Ciência Animal e pela amplitude de publicações relacionadas à Produção Animal. Foram consideradas as 12 edições publicadas entre janeiro e

dezembro de 2017, delimitando-se, entre as áreas contempladas pelo periódico, a nutrição de ruminantes como recorte temático da investigação.

A partir desse recorte, foram identificados 63 artigos publicados ao longo do período analisado. Para a composição do corpus, selecionaram-se exclusivamente os *abstracts*, escolha que permitiu abranger maior número de trabalhos e diferentes temáticas vinculadas à nutrição de ruminantes.

Definido o conjunto documental, os textos foram organizados por mês de publicação e preparados para o levantamento dos termos e expressões técnicas em língua inglesa. As unidades identificadas foram registradas em planilha eletrônica, inicialmente de acordo com sua ocorrência nos textos e, posteriormente, reunidas em uma base única. Após essa consolidação, os registros foram organizados em ordem alfabética e as ocorrências repetidas foram excluídas, resultando no repertório destinado às etapas subsequentes de tradução, classificação e inserção na plataforma.

2.2. Desenvolvimento da Plataforma

Concluída a etapa de organização inicial do repertório, procedeu-se ao planejamento e ao desenvolvimento da plataforma on-line bilíngue. Diferentes alternativas tecnológicas foram examinadas, entre elas Delphi, Visual Studio, Java e PHP. Consideradas as funcionalidades requeridas pelo projeto, optou-se pela linguagem PHP, utilizada na implementação do sistema e em sua disponibilização por meio de servidor terceirizado.

A arquitetura do ambiente foi concebida para possibilitar a interação entre o usuário e o banco de dados, permitindo o gerenciamento e a

consulta das informações inseridas. Paralelamente aos requisitos técnicos, buscou-se desenvolver uma interface de navegação acessível e de compreensão facilitada, de modo a contemplar usuários com diferentes níveis de familiaridade com recursos digitais.

O caráter colaborativo orientou igualmente a estruturação do sistema. Além da consulta ao acervo existente, a plataforma foi projetada para receber solicitações de inclusão de novos termos e respectivas traduções, submetidas posteriormente à avaliação antes de sua incorporação à base. O ambiente admitia ainda a associação de imagens e endereços eletrônicos aos registros, ampliando as possibilidades de contextualização das unidades cadastradas.

2.3. Organização e Inserção do Acervo Bilíngue

Definido o repertório inicial, procedeu-se ao estabelecimento das equivalências em língua portuguesa e à preparação das unidades para inserção no ambiente digital. Para essa etapa, foram consultadas diferentes fontes linguísticas e terminológicas, entre elas Linguee, Oxford Dictionaries e o *Corpus of Contemporary American English* (COCA), utilizadas de forma complementar na verificação de significados, contextos de ocorrência e possibilidades de correspondência entre os idiomas.

Nos casos em que a equivalência não pôde ser estabelecida diretamente, ampliou-se a busca para outras fontes disponíveis na internet, considerando definições, contextos de uso e, quando pertinente, informações visuais associadas ao referente. Esse procedimento buscou reduzir o risco de traduções

descontextualizadas, sobretudo diante de expressões cujo significado dependia do domínio específico da Produção Animal.

Uma vez definidas as correspondências, os registros foram organizados segundo áreas temáticas relacionadas à Produção Animal, possibilitando sua classificação no banco de dados e facilitando a posterior recuperação das informações pelos usuários. A estrutura de cadastramento previa, além do termo em inglês e de sua versão em português, campos destinados à identificação da área, inclusão de imagem e associação de endereço eletrônico explicativo, quando disponíveis.

Concluída essa preparação, as unidades foram incorporadas ao sistema e disponibilizadas para consulta. O desenho da plataforma permitia, adicionalmente, que usuários sugerissem novos termos, os quais permaneciam sujeitos à verificação antes de sua integração definitiva ao acervo, preservando o caráter colaborativo sem dispensar o controle das informações cadastradas.

2.4. Avaliação da Plataforma

Finalizadas as etapas de desenvolvimento e alimentação do sistema, procedeu-se à avaliação da plataforma por seus potenciais usuários. Participaram dessa etapa 137 respondentes. Parte desse público era composta por estudantes dos cursos de Bacharelado em Zootecnia, Bacharelado em Engenharia Agrônômica e Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) – Campus Colorado do Oeste. Esses estudantes foram convidados a participar de uma oficina de escrita de *abstracts* e, durante a atividade, utilizaram a plataforma como recurso de apoio à compreensão e à

tradução de terminologias relacionadas à Produção Animal. Após essa experiência de uso, foram convidados a avaliá-la por meio de questionário.

A avaliação contou ainda com a participação de respondentes de outras áreas afins, entre eles colegas vinculados à Medicina Veterinária e profissionais relacionados ao uso da tradução especializada. A inclusão de diferentes perfis buscou contemplar usuários com distintas formas de contato com textos técnico-científicos em língua inglesa e com a terminologia própria da área.

Para a coleta dos dados, foi elaborado um questionário composto por 16 questões, contemplando a caracterização dos participantes e diferentes dimensões da experiência de uso da ferramenta. Para fins de organização e análise no presente artigo, essas questões foram compreendidas a partir de três eixos complementares. O primeiro, perfil dos participantes e necessidade percebida, reuniu informações relativas à formação e à função desempenhada pelos respondentes, à relevância atribuída a uma ferramenta bilíngue especializada, ao conhecimento de recursos semelhantes e à frequência de necessidade de tradução de termos em língua inglesa.

O segundo eixo, usabilidade e navegação, concentrou aspectos referentes à interface e à experiência de utilização da plataforma, abrangendo elementos como organização das informações, menus, facilidade de localização dos termos, estrutura lógica e navegação no sistema. O terceiro, adequação terminológica e potencial colaborativo, voltou-se à percepção dos participantes acerca da coerência das equivalências apresentadas em relação aos contextos de busca, da contribuição de recursos complementares para a

compreensão dos termos e das possibilidades de participação dos usuários na ampliação do acervo.

Considerando a extensão do instrumento e o objetivo do artigo, realizou-se um recorte analítico de quatro questões julgadas mais diretamente relacionadas aos propósitos da investigação e representativas dos três eixos estabelecidos. Foram selecionadas as questões referentes à função desempenhada pelos participantes no acesso à plataforma, à relevância atribuída à existência de um dicionário bilíngue especializado, à facilidade de navegação no sistema e à coerência das traduções em relação ao contexto de busca. As demais questões integraram a avaliação original da ferramenta, embora seus resultados não sejam apresentados individualmente nesta versão do estudo.

As respostas correspondentes às questões selecionadas foram organizadas em frequências e percentuais, respeitando as categorias previstas no instrumento. O recorte permitiu relacionar as características do público participante às razões que justificaram o desenvolvimento da ferramenta, às condições de acesso ao ambiente digital e à adequação das informações terminológicas disponibilizadas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1. Constituição do Repertório Terminológico

A análise dos *abstracts* selecionados resultou em um repertório inicial de 631 palavras e expressões relacionadas à Produção Animal. Elementos de natureza predominantemente gramatical, como artigos, preposições e numerais, não foram incorporados ao acervo, privilegiando-se unidades com potencial de representação

conceitual no domínio investigado. O quantitativo obtido evidencia a diversidade lexical mobilizada mesmo em um recorte delimitado à nutrição de ruminantes e reforça a pertinência de recursos capazes de organizar e tornar acessível esse vocabulário a estudantes e demais usuários da área.

Mais do que reunir correspondências entre inglês e português, a constituição do repertório evidenciou que o tratamento de determinadas unidades exigia considerar o contexto especializado em que eram empregadas. Tal constatação converge com a compreensão de Krieger e Finatto (2004) de que as unidades terminológicas se vinculam a sistemas conceituais próprios dos diferentes domínios do conhecimento. Do mesmo modo, Cabré (2004) destaca que, no âmbito da tradução especializada, a determinação de equivalentes pressupõe a interpretação dos termos nas situações comunicativas em que circulam, não se restringindo à substituição de uma unidade lexical por outra.

Essa necessidade tornou-se particularmente visível durante a busca pela equivalência da expressão *squeeze chute*. A consulta ao Linguee não forneceu uma correspondência direta para a expressão, enquanto o Oxford apresentou diferentes acepções para seus componentes isolados, sem solucionar de imediato seu significado no âmbito da Produção Animal. A busca no COCA permitiu observar ocorrências da expressão em diferentes contextos linguísticos, mas também não ofereceu uma equivalência pronta em língua portuguesa. Somente a articulação entre essas fontes, acrescida da observação do referente em contextos relacionados à atividade pecuária, possibilitou maior segurança na compreensão da expressão.

O exemplo evidencia uma questão central para a proposta desenvolvida: em linguagem especializada, a compreensão de uma expressão pode depender menos do significado isolado de seus componentes do que da relação que ela estabelece com práticas, objetos e conceitos próprios de determinado campo. Nesse sentido, o trabalho terminológico realizado não consistiu apenas em reunir vocábulos frequentes, mas em aproximar as unidades identificadas dos contextos de uso que lhes conferiam significado. Essa relação entre termo e domínio reforçou a necessidade de um repertório específico para a Produção Animal e orientou a posterior organização das unidades no ambiente digital.

A sistematização do acervo também permitiu distribuir os registros em diferentes áreas relacionadas à Produção Animal, possibilitando que a consulta não se restringisse a uma lista alfabética indiferenciada. A categorização temática favoreceu a organização do banco de dados e criou condições para que os usuários localizassem os termos em associação com seus respectivos campos de aplicação. Dessa forma, o repertório produzido constituiu simultaneamente o conteúdo inicial da plataforma e a base para sua expansão posterior por meio da participação dos usuários.

3.2. Desenvolvimento e Funcionalidades da Plataforma

A constituição do repertório terminológico forneceu a base para o desenvolvimento da plataforma bilíngue, concebida não apenas como espaço de consulta, mas como ambiente destinado à organização, atualização e ampliação do acervo. A versão implementada reuniu funções de cadastramento, classificação, consulta e gerenciamento das unidades registradas, articulando o conteúdo terminológico à possibilidade de participação dos

usuários. A Figura 1 apresenta a página inicial do sistema e permite visualizar a disposição das principais funcionalidades disponibilizadas.

Figura 1. Página inicial do software “Dicionário Colaborativo de Expressão Animal – Português/Inglês”.



Fonte: Acervo próprio 2018.

Como se observa na Figura 1, a organização da página inicial concentra em um mesmo ambiente os diferentes percursos de interação com o acervo, permitindo tanto a consulta quanto o gerenciamento e a proposição de novas unidades. Essa disposição materializa o caráter colaborativo previsto na concepção da ferramenta e, ao mesmo tempo, diferencia o sistema de uma lista bilíngue estática, uma vez que o repertório pode ser consultado, administrado e progressivamente ampliado.

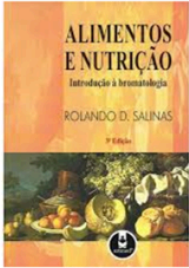
A estrutura de inserção contemplou campos para o termo em língua inglesa, área de classificação, equivalente em português, endereço eletrônico complementar e imagem associada ao referente. Essa organização procurou ultrapassar a apresentação de correspondências isoladas, relacionando cada registro ao seu

domínio de aplicação e, quando pertinente, acrescentando elementos capazes de favorecer sua contextualização. Tal configuração dialoga com a compreensão de que produtos terminológicos destinados a áreas específicas devem aproximar a informação linguística do conhecimento especializado ao qual ela se vincula (Krieger; Finatto, 2004; Bevilacqua; Finatto, 2006).

Para além da organização e da contextualização das unidades cadastradas, a arquitetura da plataforma incorporou uma dimensão colaborativa, prevista desde sua concepção. Os usuários podiam sugerir novas unidades para inclusão, acompanhadas de tradução, classificação temática e, facultativamente, links ou imagens. As propostas, entretanto, não eram incorporadas automaticamente ao banco de dados, pois permaneciam submetidas à análise administrativa antes de sua liberação. Desse modo, buscou-se conciliar participação dos usuários e controle das informações que passariam a integrar o repertório.

Outra funcionalidade relevante dizia respeito às formas de recuperação das unidades cadastradas. A consulta foi estruturada em duas modalidades de busca: “Exatamente Igual” e “Semelhante”. Na primeira, o sistema recuperava o registro correspondente ao termo digitado; quando não havia ocorrência cadastrada, o usuário era convidado a sugerir sua inclusão. A segunda ampliava a busca para registros que apresentavam aproximação com a expressão informada. A Figura 2 exemplifica essa funcionalidade a partir da consulta ao termo *feeding*.

Figura 2. Resultado da busca “Semelhante” na plataforma bilíngue.

ID : 230 Termo : Dietary feeding Área: Nutrição/Alimentação Expressão: Termo : Alimentação dietética. Link :  ID : 249 Termo : Effects of feeding Área: Nutrição/Alimentação Expressão: Termo : Efeitos da alimentação.	ID : 308 Termo : Feeding behavior traits Área: Nutrição/Alimentação Expressão: Termo : Características de comportamento alimentar. Link :  ID : 347 Termo : Optimal feeding rate Área: Nutrição/Alimentação Expressão: Termo : Taxa de alimentação ideal. Link :  ID : 391 Termo : Simultaneous feeding Área: Nutrição/Alimentação Expressão: Termo : Alimentação simultânea. Link :
--	--

Fonte: Acervo próprio 2018.

O resultado apresentado na Figura 2 evidencia que a consulta não se restringia à devolução de uma equivalência lexical. Além do termo localizado, o usuário tinha acesso à sua classificação no banco de dados, à versão em língua portuguesa e, quando disponível, à imagem associada ao registro. Essa combinação de informações amplia as possibilidades de contextualização da busca e recupera um princípio que orientou a própria constituição do acervo: a compreensão de unidades especializadas demanda atenção ao domínio em que elas são empregadas.

A associação entre consulta, contextualização e possibilidade de contribuição reforçou, assim, o caráter dinâmico do sistema, pois lacunas identificadas durante o uso poderiam originar novas solicitações de incorporação ao acervo. Essa característica aproxima a ferramenta de experiências anteriores de gestão terminológica em ambiente digital, como o e-Termos (Oliveira, 2009) e o projeto GLOSSRI (Bocorny et al., 2011), nos quais a organização do conhecimento especializado se articula à interação com os usuários e à atualização progressiva dos conteúdos.

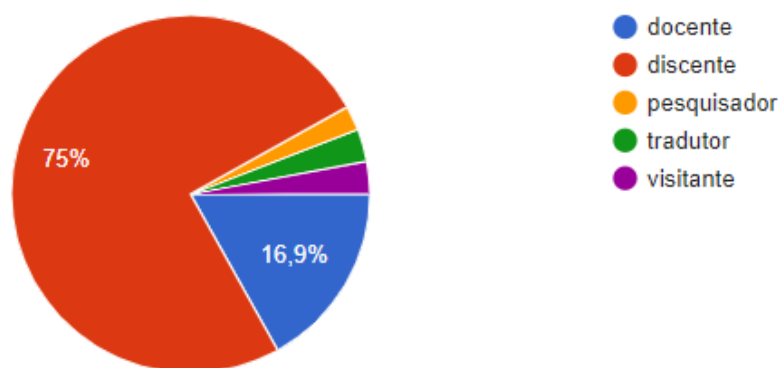
Aplicada ao domínio da Produção Animal, essa lógica procurou responder às necessidades de estudantes e profissionais que lidavam com literatura técnico-científica em língua inglesa. A plataforma resultante, portanto, não se limitou à função de tradutor automático ou de lista bilíngue estática; sua contribuição residiu na integração entre repertório especializado, classificação temática, consulta, contextualização e colaboração, dimensões cuja pertinência passou, na etapa seguinte, a ser examinada a partir da experiência dos usuários.

3.3. Avaliação da Plataforma Pelos Usuários

A partir dessa configuração da plataforma, tornou-se necessário examinar como suas funcionalidades e seu repertório eram percebidos pelos usuários. Assim, a análise da avaliação foi orientada pelos três eixos definidos no percurso metodológico e pelo recorte das quatro questões selecionadas para este artigo. Mais do que apresentar os resultados do questionário de forma sequencial, buscou-se examinar de que modo o perfil dos participantes e a necessidade percebida da ferramenta se relacionavam à experiência de navegação e à adequação das equivalências terminológicas disponibilizadas.

No primeiro eixo, a função desempenhada pelos participantes no momento de acesso à plataforma constitui um dado particularmente relevante. Os discentes representaram 75% dos respondentes, seguidos pelos docentes, com 16,7%. Visitantes corresponderam a 2,9%, assim como tradutores e professores com formação em língua inglesa, também com 2,9%, enquanto pesquisadores representaram 2,2% do grupo conforme ilustra a figura 3.

Figura 3. Perfil de acesso dos respondentes à plataforma

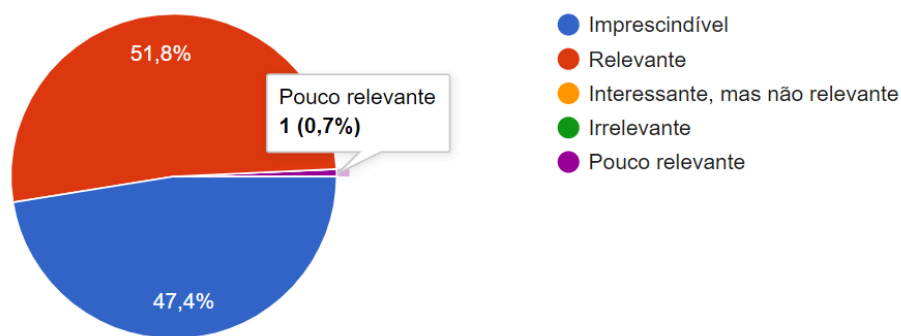


Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Embora a caracterização revele diversidade entre os participantes, a predominância de estudantes mostra-se particularmente pertinente aos propósitos da ferramenta, uma vez que sua concepção teve origem nas dificuldades observadas durante o contato desse público com textos técnico-científicos em língua inglesa. A avaliação permitiu, assim, examinar o produto junto a usuários diretamente relacionados à necessidade que motivou seu desenvolvimento.

Essa necessidade aparece de forma expressiva nas respostas referentes à relevância de um dicionário bilíngue específico para a Produção Animal. Entre os participantes, 51,8% classificaram sua existência como relevante e 47,4% como imprescindível, enquanto apenas 0,7% a consideraram pouco relevante. Não foram registradas respostas nas categorias “interessante, mas não relevante” e “irrelevante” como visualiza-se na figura 4.

Figura 4. Avaliação da relevância de um dicionário bilíngue destinado à Produção Animal.

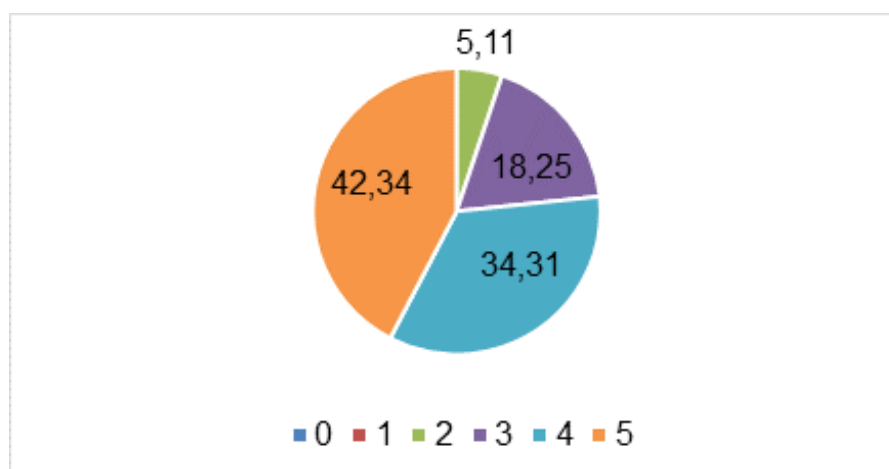


Fonte: Dados da pesquisa (2018).

A concentração de 99,2% das respostas nas categorias “relevante” e “imprescindível” indica que a necessidade inicialmente identificada no contexto educacional encontrou correspondência entre os participantes da avaliação. O resultado reforça a pertinência de instrumentos voltados às especificidades terminológicas de determinada área do conhecimento, sobretudo quando se considera que a leitura de textos especializados requer não apenas domínio linguístico geral, mas familiaridade com unidades próprias dos campos científicos. Nessa direção, Pearson (1998) e Krieger e Finatto (2004) assinalam que a compreensão do discurso especializado envolve conhecimentos conceituais e terminológicos compartilhados no interior das comunidades de especialidade.

O segundo eixo voltou-se a avaliar às condições de interação com o ambiente digital. Nesse aspecto, a facilidade de navegação constituiu um indicador relevante, uma vez que a utilidade de uma ferramenta terminológica depende também das condições oferecidas ao usuário para localizar e recuperar as informações disponibilizadas. Entre os participantes, 42,34% classificaram a navegação como extremamente fácil e 34,31% como fácil; 18,25% consideraram-na parcialmente fácil e 5,11% mantiveram-se em posição intermediária. Não foram registradas respostas nas categorias indicativas de maior dificuldade como podemos verificar na Figura 5.

Figura 5. Frequência de necessidade de tradução de termos em inglês na área de Produção Animal.



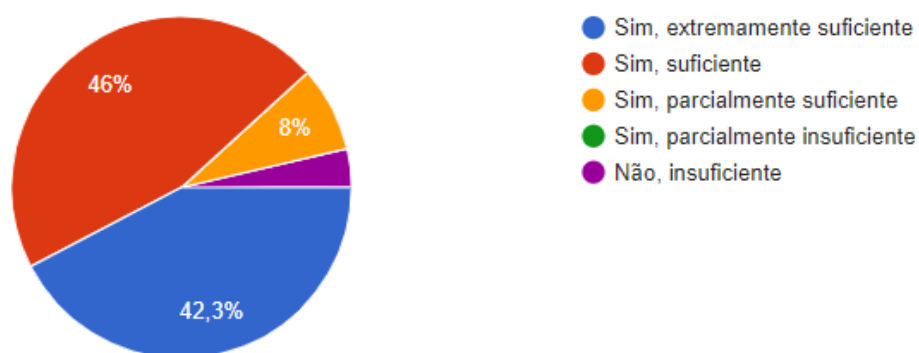
Nota: A escala segue as recomendações de (0) até 5 no qual (0) Difícil, (1) parcialmente fácil, (2) nem fácil, nem difícil, (3) parcialmente fácil, (4) fácil e (5) extremamente fácil.

Ao analisarmos os dados da Figura 5, verifica-se que 75,2% dos respondentes situaram sua necessidade entre “com frequência”, “quase sempre” e “sempre”. A recorrência dessa demanda ajuda a compreender por que a existência de uma ferramenta especializada foi tão amplamente reconhecida como relevante. Nesse ponto, os resultados aproximam-se da discussão de Pearson (1998) e Krieger e Finatto (2004), segundo a qual o acesso ao discurso especializado envolve o domínio de unidades próprias de determinada comunidade científica, sobretudo quando o leitor ainda se encontra em processo de formação.

A pertinência atribuída à proposta, entretanto, não seria suficiente para sustentar sua utilidade caso as equivalências disponibilizadas não respondessem adequadamente aos contextos de consulta. Por essa razão, um dos aspectos examinados na avaliação dizia respeito à coerência das traduções apresentadas. Entre os participantes, 42,3% consideraram a tradução “extremamente suficiente” e 46% a classificaram como “suficiente”; outros 8% a julgaram parcialmente

suficiente e 3,6% a consideraram insuficiente de acordo com os dados da figura 6.

Figura 6 Avaliação da coerência da tradução em relação ao contexto da busca.



Fonte: Dados da pesquisa (2018).

A concentração de 88,3% das respostas nas duas categorias mais favoráveis oferece indícios de que as equivalências incorporadas ao repertório responderam, para a maioria dos participantes, aos contextos em que os termos foram consultados. Esse resultado recupera diretamente um princípio que orientou a construção do acervo. Como evidenciado anteriormente pelo caso de *squeeze chute*, determinadas unidades não puderam ser satisfatoriamente compreendidas por meio de correspondências lexicais imediatas, exigindo a articulação entre diferentes fontes, contextos de ocorrência e informações relacionadas ao referente. De acordo com os respondentes, 42,3% afirmaram que a tradução foi “sim, extremamente suficiente”; 46% afirmaram que “sim, foi suficiente”; 8% asseveraram que “sim, a tradução foi parcialmente suficiente”; nenhum participante julgou “sim, parcialmente insuficiente” e 3,6% julgaram que a tradução foi “insuficiente”.

Sob essa perspectiva, a avaliação favorável das equivalências sugere que o cuidado adotado durante o levantamento e a organização terminológica repercutiu positivamente na experiência de consulta. Tal resultado deve, entretanto, ser interpretado nos limites do instrumento empregado: trata-se da percepção dos usuários acerca da adequação das traduções, e não de uma aferição independente da correção de todas as unidades que compunham o acervo.

A leitura articulada desses resultados evidencia uma sequência coerente com a trajetória da pesquisa. A predominância de estudantes situa a ferramenta junto ao público que esteve na origem da demanda; a elevada relevância atribuída ao dicionário bilíngue confirma a percepção da necessidade de um recurso especializado; a facilidade de navegação indica condições favoráveis de acesso às informações; e a avaliação das equivalências aponta para a pertinência do tratamento contextual adotado na constituição do repertório. Assim, os dados não permitem afirmar que a avaliação realizada comprove a eficiência da plataforma em sentido amplo, mas fornecem evidências favoráveis quanto à sua pertinência para o público investigado e sustentam possibilidades de aperfeiçoamento e ampliação posteriores.

3.4. Registro do Programa de Computador

Como desdobramento do desenvolvimento tecnológico realizado, o programa de computador foi encaminhado ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) para registro, sob o processo nº 512018001465-8. Esse encaminhamento formalizou o produto resultante da pesquisa e reforçou seu caráter aplicado, uma vez que a investigação não se limitou à identificação e à organização de terminologias da Produção Animal, mas culminou na

implementação de um recurso digital destinado à consulta e à ampliação colaborativa do repertório bilíngue.

O registro também evidencia a materialização de uma das finalidades centrais da pesquisa: transformar uma necessidade observada no contexto acadêmico em uma solução tecnológica passível de utilização por estudantes, docentes, pesquisadores e demais profissionais vinculados à área. Nesse sentido, a plataforma pode ser compreendida não apenas como produto final do estudo, mas como resultado da articulação entre levantamento terminológico, desenvolvimento computacional e avaliação pelos usuários.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve como objetivo desenvolver e avaliar uma plataforma colaborativa bilíngue inglês-português destinada à consulta de terminologia técnico-científica da área de Produção Animal. A partir da constituição de um corpus formado por *abstracts* de artigos científicos, foi possível organizar um repertório especializado, estabelecer equivalências em língua portuguesa e incorporá-las a um ambiente digital concebido para integrar consulta, classificação temática, contextualização e participação dos usuários.

Os resultados mostraram que a proposta respondeu a uma necessidade reconhecida pelos participantes, especialmente entre estudantes e profissionais que recorriam com frequência à tradução de termos em língua inglesa no contexto da Produção Animal. A avaliação também indicou percepção favorável quanto à coerência das equivalências apresentadas e à facilidade de navegação no

sistema, aspectos que reforçam a pertinência da articulação entre conhecimento terminológico e desenvolvimento tecnológico.

A experiência evidenciou, ainda, que a tradução de unidades especializadas não pode ser reduzida à correspondência direta entre palavras. O caso de expressões cuja compreensão depende do contexto de uso demonstrou a importância de considerar o domínio de conhecimento, as situações comunicativas e os referentes associados aos termos. Nesse sentido, a plataforma buscou ultrapassar a lógica de uma lista bilíngue estática, incorporando recursos de classificação, imagens, links e possibilidade de colaboração como formas de ampliar a compreensão e favorecer a atualização do acervo.

O caráter colaborativo constituiu uma das potencialidades do produto, ao permitir que lacunas identificadas durante a consulta pudessem resultar em novas solicitações de inclusão. Ao mesmo tempo, a submissão dessas propostas à análise antes de sua incorporação ao banco de dados representou um mecanismo necessário de controle das informações disponibilizadas. A disposição manifestada por parte dos participantes para colaborar com novos registros sugere possibilidades de continuidade e expansão do repertório para outras áreas da Produção Animal.

Os resultados devem, entretanto, ser interpretados considerando os limites do estudo. A avaliação concentrou-se na percepção dos participantes após a experiência de uso da plataforma e não contemplou medidas experimentais de desempenho, aprendizagem ou comparação sistemática com outras ferramentas. Além disso, o repertório inicial foi construído a partir de um corpus delimitado à nutrição de ruminantes, o que restringe a abrangência

das unidades cadastradas e reforça a necessidade de ampliação progressiva para outros domínios da Ciência Animal.

Como continuidade, pesquisas futuras poderão ampliar o corpus terminológico, incorporar novas áreas de especialidade, aperfeiçoar os mecanismos de busca e desenvolver formas mais sistemáticas de acompanhamento das contribuições dos usuários. Estudos posteriores também poderão investigar os efeitos do uso da plataforma em situações de leitura e escrita de textos técnico-científicos, permitindo examinar sua contribuição para além da percepção de usabilidade.

A pesquisa resultou, portanto, na materialização de uma solução tecnológica voltada a uma demanda concreta de acesso à linguagem especializada em língua inglesa. Ao aproximar terminologia, tecnologia e colaboração, a plataforma constituiu um recurso de apoio à circulação e à compreensão do conhecimento técnico-científico na Produção Animal, preservando, ao mesmo tempo, possibilidades de atualização e desenvolvimento posteriores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEVILACQUA, Cleci Regina; FINATTO, Maria José Bocorny. Lexicografia e terminografia: alguns contrapontos fundamentais. Alfa: Revista de Linguística, São Paulo, v. 50, n. 2, p. 43-54, 2006. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/article/view/1410>. Acesso em: 4 out. 2026.

BOCORNÝ, Ana Eliza Pereira; VILLAVICENCIO, Aline; KILIAN, Cristiane Krause; WILKENS, Rodrigo. Projeto GLOSSRI: a construção de um glossário online colaborativo com elementos multimeios para aprendizes da área de Relações Internacionais e seus resultados

preliminares. ReVEL, v. 9, n. 17, p. 305-325, 2011. Disponível em: https://www.revel.inf.br/files/artigos/revel_17_projeto_glossri.pdf.

Acesso em: 4 out. 2026.

BORDINI, Marcella; GIMENEZ, Telma. Estudos sobre inglês como língua franca no Brasil (2005-2012): uma metassíntese qualitativa. Signum: Estudos da Linguagem, Londrina, v. 17, n. 1, p. 10-43, 2014. DOI: 10.5433/2237-4876.2014v17n1p10. Disponível em: <https://www.ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/signum/article/view/17389>. Acesso em: 4 out. 2026.

CABRÉ, Maria Teresa. La terminología en la traducción especializada. In: GONZALO GARCÍA, Consuelo; GARCÍA YEBRA, Valentín (ed.). Manual de documentación y terminología para la traducción especializada. Madrid: Arco/Libros, 2004. p. 89-126.

KRIEGER, Maria da Graça; FINATTO, Maria José Bocorny. Introdução à terminologia: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2004.

OLIVEIRA, Leandro Henrique Mendonça de. e-Termos: um ambiente colaborativo web de gestão terminológica. 2009. Tese (Doutorado em Ciências de Computação e Matemática Computacional) – Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2009. DOI: 10.11606/T.55.2009.tde-19012010-150638. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/55/55134/tde-19012010-150638/pt-br.html>. Acesso em: 4 out. 2026.

PACKER, Abel L. Os periódicos brasileiros e a comunicação da pesquisa nacional. Revista USP, São Paulo, n. 89, p. 26-61, 2011. DOI: 10.11606/issn.2316-9036.v0i89p26-61. Disponível em:

<https://revistas.usp.br/revusp/article/view/13868>. Acesso em: 4 out. 2026.

PEARSON, Jennifer. Terms in context. Amsterdam; Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 1998. (Studies in Corpus Linguistics, v. 1). DOI: 10.1075/scl.1.

¹ Doutoranda em Educação pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Campus de Marília. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO). E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#).

² Mestre em Produção Animal pela Universidade Brasil. Docente dos cursos de graduação em Engenharia Agrônômica, Medicina Veterinária e Zootecnia e do Curso Técnico em Agropecuária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), Campus Colorado do Oeste. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#).

³ Mestre em Aquicultura pela Universidade Nilton Lins (UNINILTON). Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), Campus Ariquemes, e coordenador do Curso Técnico em Zootecnia Integrado ao Ensino Médio. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#).

⁴ Doutor em Ciências Veterinárias pela Universidade Federal de Lavras (UFLA). Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS), Campus Machado. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#).

⁵ IFRO. Mestre em Produção Vegetal pela Universidade Federal do Acre. Docente dos cursos de graduação em Medicina Veterinária e do Curso Técnico em Agropecuária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), Campus Colorado do Oeste. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

⁶ UNINASSAU. Mestre em Produção Animal pela Universidade Brasil Campus Descalvado - SP, Professora e Coordenadora de Curso do Centro Universitário Maurício de Nassau de Vilhena - UNINASSAU Vilhena. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)